

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS FEDERAIS ISOLADAS .DO ESTADO DA GUANABARA**  
**BOLETIM SEMANAL Nº 55**  
29 DE DEZEMBRO DE 1972

PARA CONHECIMENTO DA. FEDERAÇÃO E DEVIDA EXECUÇÃO, PUBLICO O SEGUINTE:

1ª PARTE - LEGISLAÇÃO E NORMAS

I – DIÁRIO OFICIAL - TRANSCRIÇÃO

Do D.O. nº 240 , de 19.12.72, à página nº 11.419, transcreve-se o seguinte:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DECRETO DE 18 DE DEZEMBRO DE 1972

O Presidente da República resolve

NOMEAR

De acordo com o disposto no artigo 16, e parágrafos 1º e 2º, da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1966:

CADMO CARLOS DE MOURA BRANDÃO, ocupante do cargo de Professor da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara, para exercer por quatro (4)anos, o mandato de Vice-Diretor do Instituto Villa-Lobos da referida Federação.

Brasília, 18 de dezembro de 1972, 151º da. Independência e 84º da República.

EMÍLIO G.MEDICI

Jarbas G. Passarinho

2ª PARTE – ENSINO - Sem alteração

3ª PARTE – ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

II – 1º DE JANEIRO – FRATERNIDADE UNIVERSAL

Ano Novo, Novidade, Renovação, Criação.

Os homens de boa vontade reunidos no mundo, envolvidos ainda pela trégua da Paz, caminhando todos juntos em busca do bem comum.

NOVIDADE. Descobrimo em cada paisagem o seu irmão menor, e amparando-o na Festa. de alegria, que deve ser o cotidiano de cada comunidade.

NOVIDADE. Que é igual ao nascimento. Anuncia-se a natividade de um Deus no fim de um tempo e escreve-se a renovação dos costumes, respeitando as tradições.

RENOVAÇÃO. Partindo do perdão aos outros em perdoando-se a si mesmo. Há um dever de cada um para cada qual. Inovar sem negar, recuperar os valores morais sem desprezar os princípios culturais. Procurar na descoberta do cotidiano amanhã a justificativa que tem o homem em ter 45000 anos de idade.

criação. Há um significativo especial no termo, pois, só há o ato de criar se houver a conjugação – amar, pois é do amor que surge a divina vontade da ajuda mútua. Só há amar entre mais de um. E só Deus ama a todos por todos.

Um ano começa, um ano finda. O tempo na história é contado em gotas de ternura. Sem a compreensão do semelhante não há a perspectiva nem o alvorecer.

Somos cem mil brasileiros e um só amor – BRASIL. Pátria é tempo, voz e fé. Por isso cremos, por isso esperamos, por isso procuramos, por isso estudamos, por isso perdoamos (ou devemos perdoar). Deseja-se um “feliz ano novo” pela data no calendário, não por pensarmos mesmo que um ano é feito de 365 dias de sol a sol. Há que aprender a se saber o ano novo como se sabe o caminho de volta para casa ou encontrar o interruptor de luz no quarto escuro.

Uma gente não é feita de sábios e fortes, é construída também de ingênuos e frágeis. Não havendo estas, não aconteceria aquelas. Isso deve ser uma filosofia de vida, do permanecer. Ao abrir a porta do tempo que recomeça no gráfico dos calendários, dever-se-á olhar a rua do tempo que passou das tristezas incosequentes, das alegrias nascidas em motivos simples, do trabalho alcançado em prol dos outros, com ajuda de todos.

Uma data no calendário marca o primeiro dia de 1973 e daqui a pouco um novo milênio começa. Espelhando-se um milênio atrás, compreende-se que o homem ainda não saiu da Idade Média. Por que não se acreditar em Deus pela visão de tempo e história que nos dá?

Um mais um mais um, soma de todos e de tudo. Um menino nos foi dado, uma missão nos foi confiada, uma máxima nos foi entoada: “PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE”, aos homens que trabalham e sofrem por si e pelos seus, para encontrar agora, logo, logo, o tempo feliz que nos cantavam as lendas. O tempo certo de construir e de habitar. E dentro da imensa casa brasileira, cem mil pedaços de nós (pois homens como nós) daremos a lição de amor ao Mundo.

## II – EXPEDIENTE – ORDEM

Sendo dia 1º de janeiro de 1973, segunda feira, Feriado Nacional, data consagrada a Fraternidade Universal, não haverá expediente nesta Federação.

4ª PARTE – JUSTIÇA E DISCIPLINA – Sem alteração.

(a) Alberto Soares de Meirelles

Presidente

Confere com o original

Álvaro Velloso dos Santos

Secretário Geral